PORTFÓLIO TÉCNICO · PRODUTO

GASOLINA C COMUM

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

PERIGO — CONSULTE AS SEÇÕES 2 E 7 ANTES DO USO

Documento	**FDS 04**
Versão	**01**
Norma de referência	**ABNT NBR 14725:2023 / GHS–ONU**
Empresa	**Terra Brasil Petróleo**
Data de emissão	**Agosto/2026**

Combustível Automotivo | Classe de risco 3 | ONU 1203

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

15 IFORMAÇÕES SOBRRE REGULAMENTAÇÕES

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto (nome comercial)	GASOLINA C Comum
1.2 Outras maneiras de identificação, código interno de identificação	GC
1.3 Uso recomendado do produto químico e restriçoes de uso	Combustível Automotivo.
1.4 Identificação do Fornecedor	
Nome da empresa	Terra Brasil Petróleo
CNPJ	10.806.429/0001-24
Endereço	AV ULISSES POMPEU DE CAMPOS, 888 – SALA 04 – BAIRRO: 23 DE SETEMBRO – VARZEA GRANDE – MT – CEP 78110-677
Telefone	+55 (65) 99660-6419
1.5 Telefone de emergência 24h	+55 (65) 99665-9327

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação do perigo da substância ou mistura	H224 - Líquidos inflamáveis – Categoria 2 H315 - Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 H319 - Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A H341 - Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B H350 - Carcinogenicidade – Categoria 1A H361 - Toxicidade à reprodução – Categoria 2 H335 + H336 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única –Categoria 3 H372 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 1 H304 - Perigo por aspiração – Categoria 1 H402 - Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 3 H412 - Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

Sistema de classificação adotado	Norma ABNT-NBR 14725:2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação	H250 - Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

2.2 Elementos do Rótulo

- Palavra de advertência	PERIGO
- Advertência de Perigo	H224: Líquidos e vapores extremamente inflamáveis. H315: Provoca irritação à pele. H319: Provoca irritação ocular grave. H340: Pode provocar defeitos genéticos. H350: Pode provocar câncer. H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. H334: Provoca danos ao sistema respiratório. H334: Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336: Pode provocar sonolência ou vertigem. H372: Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado porexposição repetida ou prolongada. H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H402: Nocivo para os organismos aquáticos. H412: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.
- Frases de Perigo	P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização. P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240: Aterre o vaso contentor e receptor do produto durante transferências. P241: Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/…/à prova de explosão. P210: Mantenha afastado de calor, faísca, chama aberta, superfíciesquentes. - Não fume. P242: Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P280: Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular/proteção facial. P302 + P350: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. H260: Em contato com água desprende gases inflamáveis. H271: Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente. P260: Não inale as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

- Frases de precaução: resposta à emergência	P303 + P361+ P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a PELE com água/ tome uma ducha. P370: Em caso de incêndio: P378: Para a extinção utilize: Pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água P332: Em caso de irritação cutânea consulte um médico. Retire a roupa contaminada, lave-a antes de usá-la novamente. P305: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico. P301+ P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P301 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
- Frases de precaução: disposição.	P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriado.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias	Mistura
3.2 Nome químico comum ou nome técnico	Gasolina
Natureza química	Hidrocarbonetos.
Número de registro CAS	86290-81-5

Impurezas que contribuam para operigo

Componentes	Concentração (%)
Gasolina	70
Etanol anidrido combustível	30

Benzeno	< 1,0 (p/p)

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.
Ingestão	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.
4.3 Notas para médico	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

5.1 Meios de extinção	Apropriados: Compatível com pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina d'água. Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
5.2 Perigos específicos da mistura ou substância	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 300 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência	Utilizar EPI completo, com óculos de proteção lateral, luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.
6.2 Precauções ao meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti- faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas	Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens	Semelhante a embalagem original.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

COMPONENTE	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	NE
Etanol	NE	1000 ppm	NE
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*

** O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.*

NE: Não especificado.

Indicadores biológicos	- Benzeno: A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina. BEI (ACGIH, 2012): Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.
Medidas de controle de engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.2 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos	Óculos de proteção lateral.
Proteção da pele e corpo	Para medidas de controle de derramamento ou vazamento, utilizar luvas de proteção de PVC e vestimenta de proteção adequada de material impermeável. Para o manuseio utilizar luvas de proteção de PVC, calçado de segurança fechado e vestimentas de proteção contra Fogo Repentino (FR).
Proteção respiratória	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor)	Líquido límpido amarelado (isento de material em suspensão)
Odor e limite de odor	Forte e característico.
pH	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	> 35ºC
Ponto de fulgor	< -43ºC
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido, gás)	Produto altamente inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Informação referente ao: - Gasolina: Superior: 7,1% Inferior: 1,3%
Pressão de vapor	76 kPa a 37,8ºC (máximo)

Densidade relativa	Não disponível.
Solubilidade(s)	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Log kow: 2 – 7.
Temperatura de autoignição	Informação referente ao: - Gasolina: >250°C
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Outras informações	Densidade: 0,715 – 0,77 Parte volátil: 100% (v/v) Faixa de destilação: 27 - 220 ºC a 101,325 kPa (760 mmHg)

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição	Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm (oral): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação ocular	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato repetido dos olhos pode causar conjuntivite crônica.
Sensibilização respiratória ou à pele	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos com aumento da freqüência de aberrações cromossômicas, trocas de cromátides-irmãs e aneuploidias foram encontrados nos linfócitos periféricos. Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
Carcinogenicidade	Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente ao: -Gasolina: Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH). -Etanol: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC). - Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

Toxicidade à reprodução	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto. Informações referentes ao: -Etanol: Pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. -Benzeno: Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da substância em animais. A exposição à substância tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.
Perigo por aspiração	A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade	Nocivo para os organismos aquáticos. CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L
Persistência e degradabilidade	Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo	É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 273 (dado estimado) Log kow: 2 – 7
Mobilidade no solo	Moderada.
Outros efeitos adversos	A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e consequentemente o sufocamento de animais.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	1203
Nome apropriado para embarque	Combustível para motores.
Classe de risco/ subclasse de risco principal	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário	NA
Número de risco	33
Grupo de embalagem	II

Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	1203
Nome apropriado para embarque	Gasoline
Classe de risco/ subclasse de risco principal	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário	NA
Grupo de embalagem	II
EmS	F-E, S-E
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	1203
Nome apropriado para embarque	Gasoline
Classe de risco/ subclasse de risco principal	3
Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário	NA
Grupo de embalagem	II

15 IFORMAÇÕES SOBRRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações	Decreto Federal nº 10.088 de 05 de novembro de 2019 – Anexo LX Norma ABNT-NBR 14725:2023 de 03 julho de 2023 Lei n°12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) Decreto n° 10.936 de 12 de janeiro de 2022 Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor BEI — Biological Exposure Indices CAS - Chemical Abstracts Service CL50 - Concentração Letal 50% DL50 - Dose Letal 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
LEI - Limite de Explosividade Inferior LES - Limite de Explosividade Superior LT – Limite de Tolerância
NR – Norma Regulamentadora STEL - Short Term Exposure Limit TLV - Threshold Limit Value TWA - Time Weighted Average